

## **RESPOSTA ESPERADA FINAL DA PROVA DISSERTATIVA**

Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento dos cargos de  
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT

**CARGO: FILOSOFIA**

**ÁREA DE ATUAÇÃO: FILOSOFIA**

**CAMPUS DO IF GOIANO: CERES - GO**

**Questão 01**

---

**TEMA SORTEADO: 9. Os fundamentos do contratualismo político e a legitimidade do poder nos estados modernos.**

Espera-se que a resposta discorra sobre os fundamentos do contratualismo político e como este legitima o poder nos estados modernos. Inicialmente, deve-se abordar o contexto social, histórico, cultural, político e econômico que criou a necessidade da busca e da discussão de um novo modelo de ordem social, de organização política e de legitimação do exercício do poder, representado pelas teses dos teóricos do liberalismo e do contrato social em contraposição à ordem feudal que se encontrava em dissolução.

Deve-se apresentar o conceito de contratualismo político, remontando às fontes históricas de tal ideia, com destaque para o contexto em que os pensadores modernos formularam seus fundamentos. Essa reconstrução histórica será tanto mais significativa se o candidato demonstrar capacidade para situar os autores que ele identificar como centrais na formulação do contratualismo político em seus respectivos contextos histórico-políticos, especialmente considerando aqueles que a tradição identifica como os três principais pensadores contratualistas: Hobbes, Locke e Rousseau.

Será importante situar a perspectiva do contrato em contraposição com a ideia de natureza, uma vez que esta diferenciação pode ser reconhecida como a base filosófica da qual os autores contratualistas partem. A partir dessa diferenciação sobressai a noção de igualdade entre os homens, que é o que a sociedade deve almejar construir por meio de um Contrato, estabelecendo direitos e um código que se estabelece com vistas a esse fim. Deste modo, a distinção entre natureza e sociedade, que acarreta a elaboração de leis e normas que sejam capazes de fazer com que, em sociedade, se alcance a igualdade entre os homens, torna necessário o terceiro elemento do Contrato: a figura do soberano. Imbuído de poder a ele auferido pelos cidadãos, o soberano se firma como um elemento-chave na articulação conceitual da lei ou sistema de regras (Constituição), sob a qual todos em sociedade se tornam iguais, e a vontade que atrai cada um para seus interesses privados. A regulação dessa tensão é o que constitui o cerne do Estado moderno.

Espera-se que o(a) candidato(a) seja capaz de pensar como diferentes filósofos contratualistas buscam na imagem de um estado de natureza, anterior à sociedade civil, o fundamento da legitimidade do poder. Não sendo mais algo garantido por Deus, o poder é assunto humano, nascido de um contrato artificial entre indivíduos, e o Estado passa a ser a entidade que intermedia a relação entre estes, agora chamados de cidadãos, e as diferentes instâncias de poder que formam a sociedade. Além disso, é importante que situe a oposição entre liberalismo e absolutismo no debate acerca do contratualismo político.

O(a) candidato(a) deverá relacionar as reflexões estabelecidas pelos autores clássicos do contratualismo político a questões contemporâneas que tratam da questão da legitimidade de poder nas sociedades liberais.

---

**Questão 02**

---

**TEMA SORTEADO: 4. Mito e Filosofia: análise das visões de mundo, explorando fundamentos, funções e distinções.**

Espera-se que a resposta discorra sobre a relação entre Mito e Filosofia, realizando uma análise das visões de mundo que dão sentido a estas duas formas de conhecimento da realidade, explorando seus fundamentos, suas funções e as suas distinções. Desse modo, o(a) candidato(a) deverá demonstrar em sua resposta o conhecimento sobre o conceito de Mito enquanto forma pela qual um povo explica aspectos essenciais da realidade em que vive, tais como a origem do mundo, o funcionamento da natureza e dos processos naturais e as origens deste povo, bem como seus valores básicos, a partir de um discurso que recorre ao sagrado e ao simbólico. Além disso, espera-se que mencione as características do Mito, tais como a centralidade da intuição e da crença e a não-exigência de comprovações ou de evidências racionais.

Ainda acerca do Mito, espera-se que o(a) candidato(a) apresente exemplos, abordando a natureza da narrativa mitológica, presente em diferentes culturas, como elas organizam e explicam os fenômenos naturais, o nascimento dos deuses e dos homens, a ordem e o caos que regem a vida humana. Também deve-se discorrer sobre a importância do Mito na construção de um sentido comum para a vida de um determinado grupo social. Do mesmo modo, pensando a cultura grega antiga, deverá ser capaz de pensar a ruptura trazida pelo surgimento da Filosofia, identificando razões pelas quais o Mito deixou de ser a única forma de conhecimento do mundo, bem como apresentando questões sociais, culturais, políticas e econômicas que impulsionaram o pensamento filosófico-científico. Espera-se que o(a) candidato(a) não se deixe levar por uma compreensão simplista em relação ao pensamento mitológico, e que demonstre ser capaz de perceber que o Mito é também uma forma de pensamento.

Será preciso evidenciar a Filosofia como um outro tipo de explicação do mundo. Ainda que a Filosofia nascente se aproprie de imagens e do vocabulário mítico, esta nova forma de conhecimento rompe com a heteronomia mítica, buscando na própria natureza a explicação sobre seus fenômenos, e no humano elementos que superam a visão do destino trágico, pondo a vida como uma tragédia produzida pelas escolhas humanas.

Assim, o(a) candidato(a) demonstrará que a função do Mito é explicar a origem das coisas do mundo em elementos que extrapolam o próprio mundo, revelando um fundamento extrassocial, ao passo que a Filosofia se fundamenta na busca racional, demonstrando a razão e o porquê de cada elemento que compõe o real, inaugurando uma longa tradição de pensamento lógico-racional que será determinante para a cultura ocidental.